

ENERGIA PAULISTA PARTICIPAÇÕES S.A.

NIRE: 35.300.183.550

CNPJ/MF Nº: 04.128.563/0001-10

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 21 DE SETEMBRO DE 2006

1. **DATA, HORA E LOCAL DAS ASSEMBLÉIAS:** Realizada aos vinte e um dias do mês de setembro de 2006, às 11:00 horas, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Lourenço Marques, 158, 1º andar, sala “C”.
2. **CONVOCAÇÃO E PRESENCAS:** Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo nos dias 6, 7 e 9 de setembro de 2006 e no jornal “Valor Econômico” nos dias 6, 7 e 8 de setembro de 2006. Presentes acionistas representando mais de 2/3 do capital votante da Companhia, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas.
3. **MESA:** Presidida pelo Sr. Eduardo José Bernini e secretariada pela Sra. Silvia Maria Ribeiro Lopes.
4. **ORDEM DO DIA:** (i) celebração de um aditamento à Escritura Pública da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real para Distribuição Pública da Companhia (“Debêntures da 2ª Emissão”), para alterar a redação do item 5.2.1 de referida escritura, de forma a autorizar a amortização extraordinária antecipada das Debêntures da 2ª Emissão pela Companhia; (ii) realização da amortização extraordinária antecipada, total ou parcial, das Debêntures da 2ª Emissão da Companhia (“Amortização”); (iii) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real (“Debêntures”), no valor total de até R\$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais); (iv) delegar poderes ao Conselho de Administração da Companhia para deliberar sobre todos os termos e condições das Debêntures que não sejam de competência exclusiva da Assembléia Geral, por

✓

força do Estatuto Social da Companhia ou da legislação aplicável, inclusive deliberar sobre as matérias de que tratam os incisos VI a VIII do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações; e (v) autorizar os administradores da Companhia a tomar as providências necessárias para implementar e executar todos os atos e documentos necessários à emissão das Debêntures, bem como a realização da Amortização.

5. DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE DE VOTOS: Instalada a Assembléia e dando início à discussão das matérias indicadas na Ordem do Dia, os acionistas presentes deliberaram, por unanimidade de votos:

5.1. Aprovar a celebração de um aditamento à Escritura Pública da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real (“Escritura de Debêntures”) para Distribuição Pública da Companhia (“Debêntures de 2ª Emissão”), para alterar a redação do item 5.2.1 da Escritura de Debêntures, de forma a autorizar a amortização extraordinária antecipada das Debêntures da 2ª Emissão pela Companhia, passando o referido item 5.2.1 a vigorar com a seguinte redação:

“5.2.1 A Emissora poderá amortizar extraordinariamente as Debêntures em circulação, total ou parcialmente, a partir de 30 de setembro de 2006, pelo Valor Nominal Unitário não amortizado, acrescido da Remuneração, calculada pro rata temporis desde a Data de Emissão ou da última data de pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data de pagamento da amortização das Debêntures, acrescido de prêmio equivalente a: (i) 2,5% (dois inteiros e cinquenta centésimos por cento) se a amortização for feita entre 30 de setembro de 2006 e 30 de abril de 2008 inclusive; (ii) 2,00% (dois por cento) se a amortização for feita entre 30 de abril de 2008 exclusive e 30 de abril de 2009 inclusive; (iii) 1,50% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento) se a amortização for feita entre 30 de abril de 2009 exclusive e 30 de abril de 2010 inclusive; (iv) 1,00% (um por cento) se a amortização for feita entre 30 de abril de 2010 exclusive e 30 de abril de 2011 inclusive; e (v) 0,50% (cinquenta centésimos por cento) se a amortização for feita entre 30 de abril de 2011 exclusive e 30 de abril de 2012 exclusive, sendo certo que a Emissora poderá

negociar, individualmente, com cada Debenturista prêmios diferentes dos referidos acima. A amortização de que trata este item deverá atingir todas as Debêntures, na mesma proporção.”

5.2. Aprovar a realização da Amortização das Debêntures de 2ª Emissão, mediante pagamento em dinheiro de seu respectivo saldo, nos termos do item 5.2.1 da Escritura de Debêntures, alterada conforme item 5.1. acima.

5.3. A celebração do aditamento mencionado no item 5.1. acima, e a Amortização nos termos especificados no item 5.2 acima, somente serão realizadas se obtida aprovação para tanto dos debenturistas detentores das Debêntures de 2ª Emissão da Companhia, em Assembléia Geral de Debenturistas realizada para este fim.

5.4. Aprovar a emissão, pela Companhia, de debêntures para a distribuição pública, sujeita a registro na CVM, nas seguintes condições:

I. Valor da Emissão

O valor da emissão é de até R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), na data de emissão, sujeito ao disposto no V abaixo.

II. Quantidade de Debêntures

Serão emitidas até 100.000 (cem mil) Debêntures, podendo ser emitidas Debêntures adicionais, não havendo a opção de Debêntures suplementares.

IV. Características das Debêntures

a) Valor Nominal Unitário: O valor nominal de cada Debênture será de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), na data de emissão.

1

b) Quantidade de Debêntures Emitidas: Serão emitidas até 100.000 (cem mil) Debêntures.

c) Número de Séries: A emissão das Debêntures será realizada em série única.

d) Conversibilidade, Tipo e Forma: Simples, não conversíveis em ações, escriturais e nominativas.

e) Espécie: As Debêntures serão da espécie subordinada. Implementadas as condições suspensivas previstas no item XII, abaixo, as Debêntures passarão a ser da espécie em garantia real.

f) Vencimento: O prazo de vencimento das Debêntures desta emissão é de 115 (cento e quinze) meses a contar da data de emissão, com vencimento final previsto para 20 de maio de 2016.

g) Atualização: O valor nominal unitário não será atualizado.

V. Colocação e Procedimentos de Distribuição

As Debêntures serão objeto de distribuição pública, sob regime de garantia firme de colocação, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários. As Debêntures serão registradas (a) para distribuição no mercado primário (i) através do SDT - Sistema de Distribuição de Títulos (o “SDT”) administrado pela CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação (a “CETIP”), com base nas políticas e diretrizes fixadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (a “ANDIMA”), sendo as debêntures liquidadas e custodiadas na CETIP; e (ii) através do Sistema BOVESPAFIX, administrado pela Bovespa - Bolsa de Valores de São Paulo (o “BOVESPAFIX”), sendo as Debêntures liquidadas e custodiadas na CBLC - Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (a “CBLC”); e (b) para negociação no mercado secundário através do (i) SND - Sistema Nacional de Debêntures (o “SND”),

4

administrado pela CETIP, com base nas políticas e diretrizes fixadas pela ANDIMA, sendo as debêntures liquidadas e custodiadas na CETIP; e (ii) através do Sistema BOVESPAFIX, sendo as debêntures liquidadas e custodiadas na CBLC.

VI. Condições de Subscrição e Integralização e Condições de Pagamento

a) Preço de Subscrição e Forma de Integralização: O preço de subscrição das Debêntures será o seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração, conforme definida em VII, abaixo, calculada *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data de integralização. As Debêntures serão integralizadas à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional.

b) Local de Pagamento: Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados utilizando-se, conforme o caso: (i) os procedimentos adotados pela CBLC, para as Debêntures registradas no BOVESPA FIX; ou (ii) os procedimentos adotados pela CETIP, para as Debêntures registradas no SND; ou (iii) para os titulares de Debêntures desta emissão que não estejam vinculados a esses sistemas, por meio do Banco Mandatário e Escriturador da emissão.

c) Amortização Programada: As Debêntures serão objeto de amortização programada, de acordo com o cronograma abaixo estabelecido (as “Datas de Amortização”):

| Data | Percentual sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures |
|------------------|---|
| novembro de 2013 | 10% |
| maio de 2014 | 18% |
| novembro de 2014 | 18% |
| maio de 2015 | 18% |
| novembro de 2015 | 18% |
| maio de 2016 | 18% |

4

VII. Remuneração

As Debêntures farão jus a uma remuneração que contemplará juros remuneratórios, a partir da data de emissão, incidentes sobre seu valor nominal unitário não amortizado, e estabelecidos com base na taxa média dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, “over extra grupo”, expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada pela CETIP (a “Taxa DI”), acrescida exponencialmente de spread de 2,25% (dois inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 dias úteis (o “Acréscimo sobre a Taxa DI”, sendo a Taxa DI e o Acréscimo sobre a Taxa DI, em conjunto, referidos como a “Remuneração”). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos.

VIII. Amortização Extraordinária e Pagamento Antecipado da Remuneração

A Companhia poderá amortizar extraordinariamente as Debêntures em circulação (“Amortização Extraordinária”), total ou parcialmente, a partir de 20 de abril de 2011, pelo valor nominal unitário não amortizado, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a data de emissão ou da última data de pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data de pagamento da Amortização Extraordinária, acrescido de prêmio equivalente a 0,5% (meio por cento) por ano remanescente até a data de vencimento *pro rata temporis*.

IX. Aquisição Facultativa

A Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures em circulação no mercado, por preço não superior ao seu valor nominal unitário, ou saldo do valor nominal unitário, se for o caso, acrescido da Remuneração aplicável até a data da aquisição, calculada *pro rata temporis*, observado o disposto no parágrafo 2º do artigo 55 da Lei das Sociedades por Ações. As Debêntures adquiridas conforme aqui previsto poderão ser canceladas, permanecer em tesouraria da Companhia, ou ser colocadas novamente no mercado, sendo

que as Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração e demais condições das demais Debêntures então em circulação.

X. Vencimento Antecipado e Obrigações

A escritura de emissão conterà eventos de vencimento antecipado das Debêntures, procedimentos relativos a tais eventos, bem como demais obrigações a serem assumidas pela Companhia, inclusive de manter, até que o saldo devedor das Debêntures seja integralmente liquidado, determinados índices financeiros.

XI. Repactuação

As Debêntures não estarão sujeitas a repactuação programada.

XII. Garantias

Em garantia ao fiel e integral cumprimento de todas as obrigações, pecuniárias ou não, principais e acessórias, referentes a Escritura (“Obrigações”), será constituída a alienação fiduciária dos ativos de propriedade de AES Tietê Empreendimentos S.A. (“AES Tietê Empreendimentos”), AES Tietê Participações S.A. (“AES Tietê Participações”), AES Transgás Empreendimentos S.A. (“Transgás”), AES Elpa S.A. (“Elpa”), AES Uruguaiana Inc. (“AES Uruguaiana Inc.”), AES Tietê Holding Ltd. (“AES Holding”), AES Tietê Holding II Ltd. (“AES Holding II”) e da Companhia, sujeita às condições suspensivas, conforme o quadro infra, consignando-se que com a implementação de referidas condições suspensivas as Debêntures passarão a ser da espécie em garantia real.

7

| Bens Alienados | Alienantes | Condição Suspensiva |
|---|---|---|
| 63,49 % das ações de emissão da AES Tietê S.A. detidas pelas alienantes identificadas na coluna ao lado (as “ <u>Ações da AES Tietê</u> ”) e respectivos dividendos e juros sobre capital próprio, bem como todos os frutos, rendimentos e vantagens que forem atribuídas às Ações da AES Tietê S.A. | AES Tietê Empreendimentos AES Tietê Participações Companhia | (i) Liberação do penhor das Ações da AES Tietê S.A. existente em favor dos debenturistas da segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real e (ii) do penhor das Ações da AES Tietê S.A. existente em favor dos detentores dos <i>eurobonds</i> de emissão da IHB. |
| 63,49 % das ações de emissão da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (“ <u>Eletropaulo</u> ”) de titularidade das alienantes identificadas na coluna ao lado (as “ <u>Ações da Eletropaulo</u> ”, e, em conjunto com as Ações da AES Tietê, as “ <u>Ações Alienadas</u> ”) e respectivos dividendos e juros sobre capital próprio, bem como todos os frutos, rendimentos e vantagens que forem atribuídas às Ações da Eletropaulo | Transgás Elpa | Liberação do penhor das Ações da Eletropaulo existente em favor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social –BNDES (“BNDES”) |
| Fluxo de pagamentos decorrentes das <i>fixed rate notes</i> emitidas pela AES Uruguaiana Empreendimentos S.A. (“ <u>Uruguaiana</u> ”) entre 29 de abril de 1999 e 18 de novembro de 1999 (“ <u>Fluxo das FRNs da Uruguaiana</u> ”) | AES Uruguaiana Inc. | Liberação da alienação fiduciária do Fluxo das FRNs da Uruguaiana existente em favor do BNDES |
| | | |

| Bens Alienados | Alienantes | Condição Suspensiva |
|--|---|---|
| 63,49 % do Fluxo de pagamentos decorrentes de dividendos e juros sobre o capital próprio (i) da Uruguaiana para a AES Uruguaiana Inc.; (ii) da AES Uruguaiana Inc. para a Transgás; (iii) da AES Elpa para a Transgás; (iv) da AES Tietê Empreendimentos para a AES Tietê Holding; (v) da AES Tietê Participações para a AES Tietê Holding; (vi) da AES Tietê Holding II para a AES Tietê Holding; (vii) da AES Tietê Holding para a Transgás; e (viii) da Companhia para a Transgás | AES Uruguaiana Inc., AES Tietê Holding II e AES Tietê Holding | (i) Liberação do penhor das Ações da AES Tietê existente em favor dos debenturistas da segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real e (ii) do penhor das Ações da AES Tietê S.A. existente em favor dos detentores dos <i>eurobonds</i> de emissão da IHB; e (iii) liberação do penhor das Ações da Eletropaulo existente em favor do BNDES |

5.5. Autorizar a Diretoria da Companhia a **(i)** tomar todas as providências para submeter a emissão a registro na Comissão de Valores Mobiliários – CVM – e nos demais órgãos competentes, **(ii)** negociar e celebrar a escritura de emissão das Debêntures e todos os demais documentos necessários à implementação da emissão, **(iii)** contratar, **(iii.1)** agência(s) classificadora(s) de risco (rating), **(iii.2)** instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, para coordenar a distribuição e a colocação das Debêntures, **(iii.3)** agente fiduciário; e **(iii.4)** instituição mandatária e escrituradora, fixando-lhes os respectivos honorários; e **(iv)** praticar todos os demais atos necessários ou convenientes para emissão das Debêntures conforme aqui aprovada; e **(v)** ratificar todos os atos, relativos à emissão, que tenham sido praticados pela Diretoria anteriormente à data desta Assembléia Geral.

5.6 A Diretoria da Companhia fica autorizada, ademais, a executar todos os atos e assinar todo e qualquer documento necessário à realização da Amortização, incluindo, sem se limitar a assinatura do aditamento à escritura das Debêntures da 2ª Emissão.

5.7 Aprovar a delegação de poderes ao Conselho de Administração da Companhia para deliberar sobre todos os termos e condições das Debêntures que não sejam de competência exclusiva da Assembléia Geral, por força do Estatuto Social da Companhia ou da legislação aplicável, inclusive deliberar e/ou alterar as disposições ora aprovadas relacionadas com as matérias de que tratam os incisos VI a VIII do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações.

6. **ENCERRAMENTO:** Não havendo nada mais a ser discutido, o Presidente deu a assembléia por encerrada, sendo lavrada a presente ata, a qual foi por todos lida, achada conforme e assinada. São Paulo, 21 de setembro de 2006. ASSINATURAS: Eduardo José Bernini – Presidente; Silvia Maria Ribeiro Lopes - Secretária. Acionista: **BRASILIANA ENERGIA S.A.** por Vito Joseph Mandilovich – Procurador e Silvia Maria Ribeiro Lopes - Procuradora.

São Paulo, 21 de setembro de 2006.

Confere com a original lavrada em livro próprio.


Silvia Maria Ribeiro Lopes
Secretária